



Simpósio de Integração Acadêmica

Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira
SIA UFV Virtual 2020



O DESENVOLVIMENTO DA PERSONALIDADE NA PERSPECTIVA DE CARL JUNG: Uma discussão inicial

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VIÇOSA (UNIVIÇOSA)

Adriana Andrea de Oliveira*; Larissa Padilha*; Paloma de Paula Lopes do Carmo*; Simone Mafra**; Stephane V. M. de Freitas*; Thalita F. P. do Carmo*; Viviane Sudré*; Leandro Bicalho Lopes***

*UNIVIÇOSA; **UFV (sctmafra@ufv.br), autor correspondente; *** UNIVIÇOSA, Orientador

Categoria: Pesquisa (Psicologia/Ciências Humanas e Sociais Aplicadas)

Palavras-chave: Personalidade, Carl Jung, Psicologia Analítica

Introdução

O estudo da personalidade é um importante conteúdo na formação do psicólogo. Existem diferentes abordagens para seu estudo e as mais exploradas são as abordagens da Psicanálise, Humanismo e Behaviorismo. Dentro da abordagem da psicanálise tem a teoria do médico psiquiatra e psicanalista Carl Gustav Jung. Jung em seu livro “O desenvolvimento da personalidade” ele escreve um capítulo sobre a formação da personalidade, baseado em conferência proferida em Viena 1932, cujo tema foi “Die Stimme des Inneren” (A voz do íntimo). Nessa conferência ele aborda a personalidade a partir de um verso de Goethe, que diz, “que a maior dita dos filhos da terra seja somente a personalidade” desenvolvendo a partir dela sua abordagem sobre personalidade, enfatizando que “encontramos expressa a opinião de que o escopo mais amplo e o mais forte dos desejos consiste no desenvolvimento daquela totalidade do ser humano à qual se dá o nome de personalidade”.

Objetivos

O objetivo desse estudo foi conhecer como as publicações utilizaram a teoria da personalidade de Carl Jung no desenvolvimento dos seus estudos e como consideraram a aplicabilidade da mesma para a compreensão da estruturação da personalidade no indivíduo

Material e Métodos

Para tanto se fez uma revisão da literatura no *SciELO (Scientific Electronic Library Online)*, considerando os descritores “personalidade e psicologia analítica”, “Jung e psicologia analítica”, “Jung e personalidade” utilizando o filtro idioma (português). Além da pesquisa no *SciELO*, realizou-se a pesquisa no Google Acadêmico considerando os mesmos descritores e surgiram 03 artigos não emergidos na plataforma anteriormente pesquisada e todos relacionados ao tema personalidade. No total restaram 25 artigos dos 36 localizados nos diferentes descritores pesquisados. As publicações que emergiram da revisão foram do período de 2002-2020.

Resultados e Discussão

As publicações permitiram identificar que não houve uma predominância pelo uso de um dado elemento da teoria da personalidade de Jung. Houve uma variedade de abordagens o que revelou a riqueza de sua teoria para discutir o tema personalidade. Isso foi observado tanto para os artigos que traziam relatos de caso ou aqueles que foram estruturados a partir de revisão sistemática. Nesse sentido entende-se que a teoria da personalidade de Jung se apresenta diversa em termos de perspectiva de análise, e o uso de um determinado elemento desta teoria vai estar mais relacionado ao interesse e objetivo do estudo e do pesquisador. No caso desta revisão os elementos que emergiram na discussão de personalidade dos estudos pesquisados foram: inventário de personalidade (Myers-Briggs); individuação; inconsciente coletivo; estágios de desenvolvimento (infância e meia-idade); função (pensamento e sentimento); arquétipo (sombra; *persona*; *anima* e *animus*); sincronicidade; *self*. Havendo uma tendência na discussão da personalidade pelo princípio da individuação e o uso dos arquétipos

Conclusões

Os estudiosos das teorias de Jung evidenciaram que os trabalhos desenvolvidos pelo mesmo eram mais baseados nas suas observações empíricas. Ele próprio afirmou em 1954 “eu não tenho nenhum sistema, falo de fatos”, quando questionado sobre a estruturação de teorias. E como foi a obra dele, os estudos analisados possibilitaram entender o estudioso da psicanálise e sua forma de abordar a personalidade focando em especial a estrutura da personalidade no estudo da *psique*, dando especial atenção ao *self* e a dinâmica deste a partir da interferência de fontes externas. Tais interferências não permitem uma estabilização desta, onde a sincronicidade tem um papel importante. Os trabalhos analisados permitiram reconhecer que o empirismo de Jung foi fundamental para que estudiosos avançassem na utilização de seus achados e principalmente que reconhecessem como princípio de explicação da teoria analítica (Psicologia Analítica) construída por Carl Jung em 1913.

Agradecimentos

À UNIVIÇOSA, agradecemos inicialmente pelo compromisso com nossa formação, e ao Prof. Leandro por nos acompanhar nesse aprendizado durante a disciplina “Psicologia da Personalidade I”